

261 OFERENDAS

Longe distante de casa

Frei Fabreti e Tomaz Filho

Lon-ge dis-tan-te de ca - sa o me-ni - no nas - ceu: dor e a-le-gri-a tão jun - tas nos - so Deus co-nhe - ceu En-
 tão che - ga - ram pas - to - res tra - zen - do o su - or do tra - ba - lho,
 sim - ples, na po - bre - za, num sor - ri - so o mais no - bre a_ga - sa - lho.

C Am Em F D7 G
Longe distante de casa o menino nasceu:
C Am Em F G7 C
dor e alegria tão juntas nosso Deus conheceu.

Em F Fm C D7 G
 Então chegaram os pastores trazendo o suor do trabalho
C Em F Fm C G7 C
 simples, na pobreza, num sorriso o mais pobre agasalho

Então os sábios partiram: humilde, insistente procura
 longe dos palácios, manjedoura foi berço e ternura.

E nós também acorremos, quem pode esquecer o menino?
 Quis morar conosco, desvelou-se o nosso destino.